

*As Flores do Meu
Lindo Jardim*

- Colectânea de Poesia -

Vários autores



Tecto de Nuvens

Apresentação

Acabadinhos de entrar na Primavera, época, por excelência, do renovar e do renascer da vida, lançamos esta colectânea a 21 de Março, dia em que festejamos o Dia Mundial da Poesia e também o dia Mundial da Árvore.

Foi inspiração, mais do que suficiente, para os nossos autores se debruçarem sobre a natureza, e sobre todas as naturezas. A Primavera desviou-lhes o olhar para vida e para as cores que nos rodeiam, nos alegram, nos renovam e, por consequência, nos inspiram; a Poesia deu-lhes a capacidade única de analisar os sentimentos, de sentir as emoções do que nos rodeia e do que nos inspira e move.

O leitor dispõe, pois, de um percurso de emoções, que vai do embargar da voz e do chegar das lágrimas aos olhos; passando por viagens sonhadoras para destinos vários; ao suspirar apaixonado; chegando à serena meditação e até à franca gargalhada (a Poesia também tem sentido de humor!).

Os sentimentos únicos, as emoções isoladas, a escrita a solo, o projecto em comum, tudo deu, no seu conjunto, um belo ramalhete de flores. Cabe a cada leitor, a partir da sua própria experiência e dos seus próprios sentimentos, dar-lhes cor, textura, odor e torná-las suas. Afinal, o que é a Poesia sem as suas sinestésias?

Tenha um dia inspirado e uma Primavera permanente.
Boas leituras!

Teresa Cunha, editora

Seja criativo, escreva um conto, escreva um poema e participe também nas nossas colectâneas, há sempre lugar para

PRAIA DE INVERNO

Mostra-se, diariamente, e várias vezes,
Defronte da janela do meu quarto;
Queira ou não mirá-lo, em gestos corteses,
Tenho de vê-lo assim, tal qual, de alto a baixo...

Aquela vestidura verde e tão comprimida,
Atracção de rolas, tordos, melros e mais passarinhos,
Perdeu-a toda no Outono com a zanga da ventania;
Ficou só o calção roto, vergonha sua e dos vizinhos.

Verifico que ele se dispõe a ir à praia, no Inverno:
Desde a cintura para cima está mesmo bem despido;
Músculos, ossos, membros, corpo forte, bem aberto,
Disposto a mergulhar, até Abril trazer outro vestido...

Fito-o, em suspensão, mais da cintura para cima
Dá pena, vê-lo tão pobre, com cara de esmoler...
A nova plantação de pinheiro manso tão verdinha
Podia, sem grande custo, meio pijama lhe tecer.

Como ele é roble, brioso e muito arrogante
Impõe grande respeito na Primavera e no Verão
O pinheiral minúsculo e de futuro ainda vacilante
Teme injúrias e palavrões desprezíveis de patrão...

Melhor que a natureza, seja Verão ou Inverno,
A respeitemos na beleza e nudez tal como é
Se de olhar puro, mirarmos alguém com amor fraterno
Nada nos perturba; a oferta enche o vazio de fé....

14-01-2019

(in *Versos Distraídos*; Tecto de Nuvens, 2019)

A mãe noite

Desce lenta sobre a terra a noite escura
Com seu manto matizado tinge o céu
Perde forma tudo quanto ao sol se via
Pára e dorme a descansar sob o seu véu.

Recolhem-se chilreando os passarinhos
O brinquedo do menino dorme também
Porque ele se aconchega já cansado
No regaço acolhedor de sua mãe.

Regressa a casa o operário e o estudante
Seu doce abrigo onde a vida se refaz
Nos afectos, nas presenças e carinhos
Que amanhã o tornarão forte e audaz.

Nas densas trevas negras almas se levantam
Semeando mal e morte sem cessar
Sem piedade flagelam inocentes
Porque não foram ensinadas a amar.

Junto à criança, do doente e do velhinho
Há corações que de si se esqueceram
Acalentam, aliviam, acompanham
Pois neles vive o Amor que acolheram.

No silêncio dum convento mais além
Há quem reze em comum ao Deus da vida
Vigilantes sentinelas, pára-raios
A velar a humanidade adormecida.

Regressa a aurora sorridente em mil cores
Amanhece o novo dia em bonança
Canta o galo, vai-se a noite, o mundo acorda
Avança a vida ao ritmo alegre da esperança.

2012

As Flores do Meu Lindo Jardim

Como é bela e grandiosa a Natureza
Sempre que mostra o fruto das suas entranhas.
E é por isso que as flores do meu jardim
São um grande encanto para mim.

Tenho rosas variadas, orquídeas de muitas cores
Camélias, jacintos, azáleas, amores...
E por isso as flores do meu jardim
São fonte de inspiração para mim.

Quando me sinto cansada ou triste
Vou contemplá-las, cuidá-las, enfim...
Pois as flores do meu jardim
São cura psicológica para mim.

Às vezes falo com elas, acaricio-as, elogio-as
Louvo o Senhor por tanta beleza e perfeição
Porque as flores do meu jardim
São uma ternura do Criador para mim.

Quando a saúde me limita mais
E não consigo fazer nada, contemplo-as apenas...
E sinto que as flores do meu jardim
São coragem e bálsamo para mim.

Gosto de todas as flores, das mais bravias
Às mais sofisticadas das estufas
Mas porque cuido e sou responsável por estas
As flores do meu lindo jardim
São as mais preciosas para mim.

Índice

Apresentação	7
António Jesus Cunha	9
	A raiz 11
	A tua estrela 12
	A uma planta 13
Augusto Pires da Mota	15
	<i>Reencontro</i> 17
Florentino Mendes Pereira	19
	Luzes da Madrugada 21
	Outono 22
	Criança Temperamental 22
	Praia de Inverno 23
Ilda Pinto de Almeida	25
	JÁ ERA! 27
	PÉ DE POESIA 28
	Serás sempre Deus 29
Joaquim Armindo	31
	desta janela 33
	neste lampião da rua sem saída 34
	num campo 35
Manuel Martins	37
	CRIANÇA 39
	MANIFESTAÇÃO 41
	O MEU DIÁRIO 42
Margarida Haderer	43
	LÁGRIMAS 45
	REVOLTA 46
	SINFONIA 47
Maria do Rosário Cunha	49
	As Flores do Meu Lindo Jardim 51
Maria Lucília Teixeira Mendes	53
	A Mãe noite 55
	Aquela Boneca 56
Ricardo Morais da Cunha	59
	O rapaz e o seu cão 61
Índice	63